FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS NA REGIÃO DA 14ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE/RS [1]

Liane Beatriz Righi [2], Dário Frederico Pasche[3], Cláudio Höfller[4]. UNIJUÍ

INTRODUÇÃO**:** A descentralização, o atendimento integral e a participação da comunidade são as diretrizes que orientam a organização da rede de atenção do Sistema Único de Saúde, o SUS. A partir de 1993, com a edição da Norma Operacional Básica 01/93 os municípios ampliam a sua autonomia e a experiência deste período apresenta o desafio de retomar a questão da regionalização da atenção à saúde. O acúmulo com a gestão da saúde identificado na região de Santa Rosa/RS, justifica uma proposta de fortalecimento do SUS pela inclusão da regionalização na agenda dos diferentes atores que atuam nos diversos equipamentos da rede ou em sua gestão. A proposta foi elaborada a partir do pressuposto de que a regionalização expressa na Norma Operacional de Atenção à Saúde (NOAS 2002) desconsidera a história da organização do SUS nos territórios e os que processos de regionalização são excessivamente pautados pela hierarquização por níveis de complexidade, referencial que tem-se demonstrado insuficiente. Desta forma, a proposta aposta no reforço da gestão em cada município e na qualificação de cada equipamento de saúde ao mesmo tempo em que aposta em um processo de concertação regional desenvolvendo novos espaços e novas formas de relação entre os gestores. MATERIAL E MÉTODOS**:** Há um consenso significativo em torno das estratégias para a retomada do processo de regionalização e o fortalecimento da gestão do SUS, dentre as quais destacam-se como necessárias:a) mobilização e organização regional dos atores do SUS, como uma condição para o avanço do processo de regionalização e qualificação da gestão no setor saúde; b) o apoio à organização de regiões de saúde, particularmente daquelas que já demonstraram certo grau de mobilização para avançar no processo de regionalização; c) a priorização das regiões de saúde que estão predispostas a construir um processo de regionalização.As atividades propostas constituem-se estratégias de construção de um novo pacto de gestão da saúde. O enfrentamento destes desafios passam pela adoção de um conjunto de estratégias pensadas e articuladas no contexto regional. RESULTADOS: Colegiado Gestor Regional implantado, Câmaras Técnicas constituídas e funcionando, diagnóstico da atenção básica e dos serviços de referência regional em construção, Plano de Ação Regional pactuado no Colegiado Regional de Saúde e apoio ao funcionamento regular do Colegiado Gestor Regional. Do processo emergiram temas que deram origem a um Ciclo de Debates: a rede básica, o trabalho em equipe e o pacto de gestão foram discutidos com a participação de docentes convidados, alunos e expressiva participação dos gestores e trabalhadores da região. O projeto viabilizou a mobilização de alunos da graduação: atividades do componente curricular Enfermagem em Saúde Coletiva II desenvolveram-se nos municípios da região, processo que gerou análise do modelo de gestão e de atenção nos municípios, aumentou o contato com a realidade local e potencializou diferentes formas de apoio para processos de gestão. Como atividade do projeto desenvolve-se um processo de formação para a gestão que desdobra-se em dois cursos. O curso com ênfase na gestão local

[1] Projeto coordenado pelo Departamento de Ciências da Saúde da UNIJUÍ com suporte do Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento –IPD da Fundação de Desenvolvimento e Integração do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul –FIDENE, apoio do Ministério da Saúde e Financiamento da Organização Panamericana da Saúde - OPAS
[2] Professor Associado Doutor – DCSa (coordenação)
[3] Professor Associado Doutor – DCSa (coordenação)
[4] Coordenador do IPD

da saúde é o espaço de formação dos gestores, terá sessenta horas distribuídas em oficinas e seminários e conta com 25 alunos. O curso com ênfase no Apoio Institucional é um espaço de formação das equipes, terá noventa horas e conta com 34 alunos. A proposta dos cursos, apresentada pela coordenação do projeto, foi discutida e modificada em reuniões do Colegiado Gestor Regional. DISCUSSÃO/CONCLUSÕES**: A** oportunidade de realizar o projeto de fortalecimento da gestão do SUS no âmbito da Região de Santa Rosa consolida parcerias já estabelecidas entre o Consórcio Intermunicipal de Saúde, a Comissão Bipartite Regional e a FIDENE, através, entre outros, do IPD (Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional) e da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), que desenvolvem atividades no campo do ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa, difusão de conhecimento e de práticas de Saúde Coletiva. Isto vem reforçar a importância da adoção de iniciativas concretas para a gestão do SUS na Região de Santa Rosa, no tocante ao fortalecimento do processo de regionalização, já que tais iniciativas serão favorecidas pela forte identidade da região e dinâmico ambiente regional para a promoção do desenvolvimento econômico e social no seu território. Favorece, ainda, o fato de existir um avanço do SUS em todos os municípios que conformam o a Região e a existência de uma agenda produzida pela Comissão Intergestores Bipartite Regional para a área da saúde. O Colegiado Gestor Regional, instalado em junho de 2006, já se constituí em importante fórum para a pactuação da localização e utilização de equipamentos na região e para a análise dos problemas e soluções de cada local e da região. A execução do projeto encerra-se em dezembro de 2006. Financiamento: Ministério da Saúde e Organização Panamericana da Saúde (OPAS). Tempo Docente: UNIJUÍ.